

Boletim CCBJ Número 87  
30 de julho de 2021

(Mensagem do Presidente da CCBJ)

Prezados Associados da CCBJ,

Empreender no Japão requer conhecimento da lei local, networking e vontade de superar desafios. O Sebrae, com o apoio da Embaixada do Brasil no Japão e dos Consulados do Brasil em Tóquio, Hamamatsu e Nagoia, fizeram um webinar sobre o assunto. Assim mais e mais brasileiros podem ter acesso a informações que contribuam para o crescimento da empresa.

A CCBJ também está aberta para esclarecer dúvidas sobre o funcionamento das empresas no Japão.

O artigo deste mês é assinado pelo Cônsul-Geral do Brasil em Hamamatsu, Aldemo Garcia, que explica essa parceria com o Sebrae e como os brasileiros podem participar.

Também temos dados sobre a moeda digital, a tendência dos consumidores desde que a pandemia começou no mundo e o Brasil no cenário de bioinsumos.

Muito obrigado!

Celso Guiotoko  
Presidente da CCBJ

(Artigo)

## **Parceria entre os Consulados do Brasil no Japão e o Sebrae Brasil na área de empreendedorismo**

Por Aldemo Garcia

Cônsul-Geral do Brasil em Hamamatsu

Os Consulados do Brasil no Japão, de Hamamatsu, Nagoia e Tóquio, a Embaixada do Brasil e o Sebrae iniciaram, no dia 17 de julho, uma parceria na área do empreendedorismo por meio da criação do **"Portal Sebrae no Mundo"**, com vistas a auxiliar os milhares de brasileiros residentes no Japão a montar o seu próprio negócio em terras nipônicas.

No final de maio último, participei de uma reunião virtual com funcionários do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) para tratar do tema empreendedorismo, da competência do Espaço do Empreendedor Brasileiro deste Consulado. Participaram também da reunião, no Japão, o Cônsul-Geral do Brasil em Nagóia, embaixador Nei Bitencourt, a conselheira Gabriela Resendes, chefe do setor de Comunidade Brasileira e Cooperação Jurídica da Embaixada do Brasil em Tóquio e a senhora Vanessa Handa, chefe daquele setor neste Consulado.

O objetivo dessa reunião preliminar foi discutir a futura parceria dos Consulados do Brasil no Japão com aquela entidade de apoio ao empreendedor brasileiro.

Recordo que durante minha passagem por Brasília, de férias, em janeiro deste ano, realizei visita à presidência do Sebrae para discutir eventual parceria com aquela instituição na área do empreendedorismo. Na ocasião, fui recebido por Maria de Lourdes e Silva, chefe de gabinete da Presidência, e por Bruno Quick, diretor técnico do órgão. Informei-lhes que o **Espaço do Empreendedor Brasileiro no Consulado em Hamamatsu foi criado em 2018 com o objetivo de estimular o nacional brasileiro a abrir o seu próprio negócio e empreender**. Para isso, o Consulado publicou o "Manual do Empreendedor Brasileiro no Japão", hoje disponível na página do Consulado de Hamamatsu e em forma de publicação. Ambos se colocaram à disposição do Consulado do Brasil e prometeram elaborar um projeto de parceria conjunta. No dia seguinte, mantive contato por telefone com

o ex-deputado Carlos Melles, atual presidente do Sebrae, que confirmou o interesse de sua instituição em cooperar com este Posto no desenvolvimento de uma parceria na área do empreendedorismo

Em maio passado, recebi correspondência da direção do Sebrae informando a disposição da instituição de cooperar com o Consulado e solicitando uma reunião por zoom, o que ocorreu no dia 20 de maio.

Na referida reunião, a gerente adjunta da Unidade de Assessoria Institucional, Juliana Kampf, informou que, atendendo ao nosso pedido, o órgão iria desenvolver um projeto na vertente externa, por meio da criação de um "Portal Sebrae no Mundo". Este projeto terá como piloto os Consulados do Japão em Hamamatsu, Nagoia e Tóquio e as ações desenvolvidas em parceria com essas representações poderão servir de modelo para outros consulados e embaixadas no exterior ou até mesmo serem replicadas. No encontro foi feito um "brainstorm" entre os participantes para definir as futuras ações.

O senhor Ênio Pinto, atual gerente de Relacionamento com o Cliente do Sebrae, havia coordenado o Projeto Decasségui em 2008. O Sebrae manteve, naquele período, por um ano um representante da instituição no balcão de atendimento do Consulado de Nagoia para atender decasseguis que pretendiam retornar ao Brasil, em razão da crise econômica daquele ano, desejosos de empreender na sua volta ao País. O senhor Getúlio Vaz, atual analista sênior da Unidade de Cultura Empreendedora do Sebrae Nacional, também compôs a equipe do Projeto Decasségui e relatou que a iniciativa criada pela instituição surgiu de problemas relacionados ao retorno dos brasileiros ao País, após longos períodos de trabalho no Japão.

Segundo o relato dos funcionários do Sebrae, muitos decasséguis retornavam ao Brasil com recursos oriundos do trabalho nas fábricas japonesas, mas sem conhecimento sobre empreendedorismo e tornavam-se "presas fáceis" de oportunistas. Muitos acabavam perdendo todo o dinheiro conquistado no Japão e acabavam, como única alternativa, retornando a este país.

Ainda segundo Ênio, os brasileiros à época eram bastante refratários à cultura empreendedora e sentiam dificuldades em compartilhar suas ideias e recursos financeiros a terceiros. Observou que o Sebrae encontrou dificuldades naquele

momento para difundir a experiência da instituição no Japão. Mas acredita no potencial da comunidade brasileira para transformar o empreendedorismo no Japão e também para levar tecnologia e inovação para o Brasil. No cenário atual, frisou aquele representante, com as novas tecnologias, o contato com o público ficou bem mais ágil, assim como a divulgação de informações e orientações pelo Sebrae e pelos Consulados à população brasileira no exterior.

Decidiu-se, então, ao final da reunião, pelo lançamento do "Portal Sebrae no Mundo" por meio de um webinar que aconteceu em julho.

**O “Portal Sebrae no Mundo” foi lançado no dia 17 de julho por meio de um webinar** que pode ser assistido por todos os interessados por meio da plataforma do Sebrae. Segue a programação:

#### **PALESTRA 1- EMPREENDEDORISMO COMO OPÇÃO DE CARREIRA**

- Enio Pinto, gerente de Relacionamento com o Cliente do Sebrae Nacional

#### **PALESTRA 2 - TRANSFORME SUA IDEIA EM MODELO DE NEGÓCIO**

#### **PALESTRA 3 - O LEGADO DA PANDEMIA: NEGÓCIOS DIGITAIS E AS TENDÊNCIAS DO NOVO NORMAL**

- Paulo Renato, gerente de Inovação do Sebrae Nacional

#### **PERGUNTAS E RESPOSTAS - 4**

- Silas Santiago, gerente de Políticas Públicas do Sebrae Nacional
  - Como se dá a tributação de negócios digitais (tributação para e-commerce)?
  - Preciso abrir empresa no Brasil para vender produtos japoneses B2B com pagamentos no Brasil?
  - Sou obrigado a declarar IR no Brasil?
  - Tenho um negócio digital na modalidade de MEI no Brasil, agora estou atuando no Japão, mas mantenho os meus clientes no Brasil. Posso continuar como MEI?

#### **PALESTRA 5 - COMO ABRIR UMA EMPRESA NO JAPÃO?**

- Vanessa Handa, coordenadora do Espaço do Empreendedor Brasileiro no Japão – Consulado-Geral do Brasil em Hamamatsu.

## **VÍDEOS DE BRASILEIROS EMPREENDEDORES NO JAPÃO**

- Vídeo 1 – Paulo Cesar Lisboa, Presidente e CEO da Mundial Foods
- Vídeo 2 – Paula Sakamoto, Vice-Presidente da Da Fazenda
- Vídeo 3 – Mario Makuda, Presidente e CEO da Promotion Brasil Inc.

Assista ao vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=D527Bxlv6UE>

\*\*\*\*\*

(Economia)

## **Cadeia produtiva do setor solar brasileiro**

O ensino da tecnologia da energia solar fotovoltaica se mostra uma atividade estratégica no país, como mostra um estudo publicado pela GIZ. O trabalho intitulado *A mão de obra na cadeia produtiva do setor solar brasileiro* mostra de forma detalhada e qualificada as necessidades do setor do ponto de vista da mão de obra especializada dos serviços associados à cadeia produtiva para geração de energia solar.

Leia mais aqui: [https://irp.cdn-website.com/4f8f282e/files/uploaded/CADEIA\\_PRODUTIVA%20\(1\).pdf](https://irp.cdn-website.com/4f8f282e/files/uploaded/CADEIA_PRODUTIVA%20(1).pdf)

\*\*\*\*\*

## **Banco Central faz webinar sobre “O Real Digital”**

De modo a compor esforços com ações da Agenda BC, o Banco Central do Brasil (BC) tem buscado estabelecer as bases para a futura emissão de uma moeda digital. Pensando nisso, vai promover uma série de *webinars* a partir do mês de julho, com o objetivo de debater junto à sociedade as diretrizes gerais de uma

moeda digital para o Brasil, publicadas pelo BC em maio deste ano. Além disso, serão levantados casos de usos que possam se beneficiar da emissão de um Real digital e as tecnologias mais adequadas para sua implementação.

A série de *webinars* “O Real Digital” será composta de sete encontros, que ocorrerão ao longo do segundo semestre. Em cada encontro, um tópico relevante para o andamento dos trabalhos será discutido com representantes dos provedores de serviços financeiros (*fintechs*, bancos), provedores de tecnologia (provedores de infraestrutura tecnológica para mercados financeiros e *bigtechs*) e com a sociedade em geral.

Saiba mais aqui: <https://www.bcb.gov.br/detalhenoticia/563/noticia>

Fonte: BC

\*\*\*\*\*

## **Tendências globais de consumidores**

A consultoria PwC publica pesquisa Global Consumer Insights Pulse Survey 2021 que revela muitas tendências de comportamento do consumidor se aceleraram durante a pandemia, dando origem a quatro linhas de segmentação essenciais dos consumidores globais em grupos distintos. Esses padrões de compras, viagens, trabalho e engajamento com marcas podem ter implicações duradouras para os segmentos de varejo e consumo. Compreendendo esses novos grupos e o que os comportamentos deles prenunciam, as empresas podem se preparar melhor para o futuro.

Saiba mais aqui: <https://www.pwc.com.br/pt/estudos/setores-atividade/produtos-consumo-varejo/2021/global-consumer-insights-2021.html>

Fonte: PwC

\*\*\*\*\*

## **Brasil deve ser destaque no uso de bioinsumos**

Utilizar produtos biológicos para combater pragas e doenças que ameaçam as plantações é uma tendência na produção agrícola. O consumo de bioinsumos pelos produtores cresce em todo o mundo e o Brasil não ficou para trás. Enquanto o incremento mundial está na ordem de 15% ao ano, no Brasil as taxas são quase o dobro: 28%, movimentando mais de R\$ 1 bilhão, segundo estimativa de pesquisa de mercado realizada pela empresa Spark Smarter Decisions.

É neste cenário que, em 2020, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) registrou 95 defensivos de baixo risco, entre produtos biológicos, microbianos, semioquímicos, bioquímicos, extratos vegetais, reguladores de crescimento. Em relação ao ano anterior, o aumento é de 121% no número de registros.

Um exemplo é a utilização de cera de carnaúba em uma nanoemulsão para frutas e legumes, criando uma barreira contra perda de umidade, troca de gases e ação microbiana. O resultado é o aumento de cerca de 15 dias no tempo de prateleira dos produtos, evitando perdas e desperdícios de alimentos. A tecnologia foi desenvolvida pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Assista ao vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=n1jXMc1bpBI>

Fonte: Mapa

\*\*\*\*\*

O boletim volta a circular em setembro.